



Encontros com Jesus

12 – Encontros com Jesus Ressuscitado

“E disseram um ao outro: Porventura, não nos ardia o coração, quando ele, pelo caminho, nos falava, quando nos expunha as Escrituras?” – Lucas 24:32

Introdução

O túmulo está vazio – Jesus ressuscitou! Você tem informação a respeito de alguma outra religião, onde o líder tenha ressuscitado após morrer, e aparecido a tantas pessoas, como no caso do Cristianismo e de Jesus? Desde o encontro com Maria Madalena (que estudamos nas lições 5, 6 e 7) foram registrados os encontros com os Onze, o diálogo com Tomé, a conversa com dois discípulos no caminho de Emaús, a restauração de Pedro (que O negara três vezes), “foi visto por mais de quinhentos irmãos de uma só vez”, “e, afinal, depois de todos, foi visto também por mim [Paulo], como por um nascido fora de tempo” – 1 Coríntios 15:6,8.

- *Que importância tem para sua fé o fato de Jesus ressurreto ter aparecido a tantas pessoas, e isso ter sido registrado? Ver 1 Coríntios 15:14-19.*

1. O Encontro com Maria Madalena – A Ressurreição Produz Alegria – João 20:13-18

Maria Madalena e algumas amigas foram, ainda de madrugada, até o jardim para derramar bálsamo sobre o corpo de Jesus e assim prestar a última homenagem ao Mestre. Ao chegarem, encontram a entrada do túmulo escancarada, e não veem o corpo de Jesus! “Dois varões com vestes resplandecentes” (Lucas 24:4) se aproximam e perguntam: “Mulher, por que choras?”. Depois de ver a vida santa de Jesus se esvaír numa cruz entre dois malfeitores, agora ela está sob o impacto de ver que o corpo de Jesus desapareceu, possivelmente até teria sido roubado! Então, outra voz lhe pergunta: “Mulher, por que choras?”. Esse é Jesus que está ao seu lado, mas ela o confunde com o jardineiro, e questiona: “Se o Senhor o levou embora, diga-me onde o colocou e eu o levarei”.

Maria está triste, muito triste. É comum a tristeza profunda da alma tirar a nossa capacidade de enxergar e de ouvir. A dor da perda nos leva a concluir sempre o pior. A situação fica fora de controle, não vemos saída. Mas o Cristo vivo está sempre pronto a nos dar vida plena, cuja marca registrada é a ALEGRIA. Basta um encontro, neste caso um reencontro: “Maria!”, “Mestre!”. E, num segundo, Maria viaja da tristeza profunda à alegria extrema. Jesus está vivo, e essa é a melhor notícia possível. Maria Madalena foi e anunciou aos discípulos: “Vi o Senhor!”.

2. O Encontro com os Onze – A Ressurreição traz Paz – João 20:19-21

Os discípulos estão numa sala trancada, em algum lugar de Jerusalém. Como um grupo, eles ainda têm medo. Fugiram por ocasião da prisão de Jesus, e vivem atemorizados, com medo dos judeus (v. 19). Jesus, então, vem ao encontro deles e, passando através de portas fechadas, apresenta-se no meio deles, saudando-os com palavras de paz. Não era um fantasma. Possuía o que Paulo chama de “um corpo glorificado” (1 Coríntios 15:44). A palavra Paz, tradução da expressão “Shalon”, tem um sentido muito mais abrangente do que só ‘ausência de guerra’. Inclui qualquer coisa que coopere para a segurança, a saúde, o bem-estar e a felicidade. Está relacionada, também, com a ideia de abundância de vida e de harmonia. O propósito da vinda de Cristo – o Príncipe da Paz – ao mundo, sua morte na cruz e ressurreição era trazer paz (Efésios 2:14-17). Paz espiritual com Deus, paz fraternal entre os homens e paz ecológica entre o homem

e a criação. Quando Jesus diz aos seus discípulos: "Paz seja com vocês! Assim como o Pai me enviou, eu os envio", Ele os está enviando como pacificadores, e a nós também. Pacificadores entre os homens, e pacificadores da criação de Deus.

- *É possível ter Alegria e Paz verdadeiras longe de Deus? Se sim, dê exemplo.*

3. O encontro com Tomé – A Ressurreição Produz Fé – João 20:24-31

Tomé é um tipo de pessoa muito semelhante a muitos de nós, hoje em dia. Tem um raciocínio lógico, é desconfiado, não aceita qualquer explicação – precisa ver para crer. Da primeira vez que Jesus aparece aos discípulos Tomé não está presente. Os demais discípulos contam a ele o acontecido, mas ele imediatamente se posiciona: “Se eu não vir em suas mãos o sinal dos cravos, e ali não puser o meu dedo, e não puser a minha mão no seu lado, de modo algum acreditarei”. Alguns dias mais tarde, quando os discípulos estão reunidos, agora com a presença de Tomé, num local com as portas trancadas, Jesus põe-se no meio deles e diz: “Paz seja convosco”. E demonstrando um cuidado especial com o discípulo desconfiado diz: “Põe aqui o teu dedo... chega aqui a tua mão... não sejas incrédulo, mas crente”. Essa experiência elimina toda a dúvida de Tomé e leva-o a declarar: “Senhor meu e Deus meu!”.

Dois lições podemos tirar desse relato: a) O viver pela fé nos leva a uma vida abundante e plena com Jesus. b) Não precisamos ver para crer. Esse encontro termina com uma declaração de Jesus que tem implicação tremenda para a nossa vida, hoje: “Porque me viste, creste? Bem-aventurados os que não viram e creram” – v. 29.

- *Querer ver para crer é sempre negativo? O que é possível aprender desse encontro com Jesus?*

4. O Encontro com Pedro – A Ressurreição Produz Restauração – João 21:15-22

Os discípulos de Jesus depois da crucificação ficaram desolados. Mais do que desolados, ficaram desnorteados e perderam o senso de missão. Voltaram a ser pescadores de peixes, quando deveriam ser pescadores de homens (Mateus 4:19). Depois de terem fugido da responsabilidade de uma identificação com Jesus, veio a culpa. Talvez Pedro fosse o mais culpado. Havia falado demais. Alguns dias atrás, ele havia dito que poderia até morrer com Jesus, mas, na hora H, traiu o Senhor.

Então, Jesus ressuscitou. E agora o Senhor vai ao encontro de Pedro no meio do desnorteamento dele. Os discípulos mereciam punição e rejeição. Jesus, porém, oferece uma refeição que era um sinal – podemos ser íntimos novamente. Naquela refeição de Jesus com os discípulos, provavelmente a última com eles antes da ascensão, Jesus dá uma atenção especial a Pedro. Aquele que fez uma traição especial para com Jesus recebe uma atenção especial. A graça restaura, a graça faz com que possamos nos sentir inteiros novamente. Jesus, não somente perdoa Pedro, mas volta a confiar nele, a tal ponto que entrega a ele a missão de cuidar da Igreja. Somente a graça faz com que Deus nos trate baseado em amor e não em desempenho.

- *O que você mereceria de Deus se Ele estabelecesse um relacionamento baseado em desempenho?*

Conclusão

Paz, Alegria, Fé, Restauração... De que você mais necessita no encontro desta tarde/noite? Dirija ao Pai a sua oração, em nome de Jesus – afinal, Ele ressuscitou! Ele ressuscitou, assentou-se à direita do Pai, e “por isso, também pode salvar totalmente os que por ele se chegam a Deus, vivendo sempre para interceder por eles” – Hebreus 7:25. Ele vive! Venha ao Seu encontro!